



# DIÁRIO DO GOVERNO

PREÇO DESTE NUMERO — \$40

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Governo*, deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebem 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

ASSINATURAS			
As três séries . . .	Ano	360\$	Semestre . . . . . 200\$
A 1.ª série . . . .	"	140\$	" . . . . . 80\$
A 2.ª série . . . .	"	120\$	" . . . . . 70\$
A 3.ª série . . . .	"	120\$	" . . . . . 70\$

Para o estrangeiro e ultramar acresce o porte do correio

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 4,50 a linha, acrescido do respectivo imposto do selo. Os anúncios a que se refere o § único do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 37.701, de 30 de Dezembro de 1949, têm a redução de 40 por cento.

## SUMÁRIO

### Presidência do Conselho:

#### Portaria n.º 16 682:

Designa as importâncias que os conselhos administrativos de diversas unidades e estabelecimentos militares da Força Aérea ficam autorizados a sacar em conta do capítulo 2.º do orçamento ordinário dos encargos gerais da Nação.

### Ministérios da Justiça e das Finanças:

#### Despacho ministerial:

Aumenta de três assistentes sociais o número de lugares do respectivo quadro único, fixado no mapa n.º 2 (serviços dependentes) anexo ao Decreto-Lei n.º 40 876, que reorganiza o Conselho Superior dos Serviços Criminais e a Direcção-Geral dos Serviços Criminais.

### Ministério das Obras Públicas:

#### Decreto n.º 41 598:

Autoriza a Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos a celebrar contrato para a execução da empreitada de «Elevação do pavimento e protecção do talude exterior do molhe-cais do porto da Horta».

### Ministério do Ultramar:

#### Decreto-Lei n.º 41 599:

Cria um lugar de chefe de trabalhos práticos para o 1.º grupo de disciplinas do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos e regula a atribuição semanal dos mesmos trabalhos pelas diversas cadeiras e disciplinas e o serviço obrigatório dos assistentes, contratados, além do quadro docente, do referido Instituto.

### Artigo 86.º, n.º 3), alínea b):

Grupo de detecção, alerta e conduta da interceptação n.º 1 . . . . . 3.330\$00

### Artigo 87.º, n.º 1):

Base aérea n.º 1 . . . . . 20.000\$00

### Artigo 87.º, n.º 4), alínea b):

Base aérea n.º 3 . . . . . 2.260\$00

### Artigo 89.º, n.º 1):

Base aérea n.º 2 . . . . . 8.285\$60  
Base aérea n.º 3 . . . . . 5.847\$90

### Artigo 93.º, n.º 2):

Grupo de detecção, alerta e conduta da interceptação n.º 1 . . . . . 380\$00  
Base aérea n.º 3 . . . . . 2.460\$00

Presidência do Conselho, 26 de Abril de 1958. — O Subsecretário de Estado da Aeronáutica, *Kaulza Oliveira de Arriaga*.

## MINISTÉRIOS DA JUSTIÇA E DAS FINANÇAS

### Despacho ministerial

Tendo em atenção a necessidade de criação de novos cargos de assistentes sociais dos serviços prisionais: mandam os Ministros da Justiça e das Finanças, ao abrigo do disposto no artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 40 876, de 24 de Novembro de 1956, aumentar de três assistentes sociais o número de lugares do respectivo quadro único, fixado no mapa n.º 2 (serviços dependentes) do referido decreto-lei.

Ministérios da Justiça e das Finanças, 22 de Abril de 1958. — O Ministro da Justiça, *João de Matos Antunes Varela*. — O Ministro das Finanças, *António Manuel Pinto Barbosa*.

## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

### Subsecretariado de Estado da Aeronáutica

#### Portaria n.º 16 682

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Defesa Nacional, que, nos termos do § 4.º do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 40 949, de 28 de Dezembro de 1956, os conselhos administrativos das unidades e estabelecimentos militares da Força Aérea a seguir indicados sejam autorizados a sacar em conta do capítulo 2.º do orçamento ordinário dos encargos gerais da Nação em vigor as importâncias que lhes vão designadas:

### Artigo 86.º, n.º 3), alínea a):

Aeródromo-base n.º 1 . . . . . 549\$00

## MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

### Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos

#### Direcção dos Serviços Marítimos

#### Decreto n.º 41 598

Considerando que foi adjudicada à Companhia Portuguesa de Fundações e Sondagens, L.ª, com sede em Lisboa, na Calçada do Combro, 32, 2.º, direito, mediante concurso público, a execução da empreitada de «Elevação do pavimento e protecção do talude exterior do molhe-cais do porto da Horta»;

Considerando que os trabalhos da referida empreitada abrangem os anos de 1958 e 1959;

Tendo em vista o disposto no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 41 375, de 19 de Novembro de 1957;

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º É autorizada a Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos a celebrar contrato com a Companhia Portuguesa de Fundações e Sondagens, L.<sup>da</sup>, para execução da empreitada de «Elevação do pavimento e protecção do talude exterior do molhe-cais do porto da Horta», pela importância de 6:174.325\$, acrescida de 825.675\$ para ocorrer a previsíveis aumentos das quantidades de trabalho a executar constantes do projecto e ao eventual fornecimento de materiais para completar os que serão aproveitados das demolições a realizar para execução da obra.

Art. 2.º Seja qual for o valor das obras a realizar, só poderão ser despendidas com pagamentos relativos às obras executadas, por virtude do contrato, as importâncias abaixo indicadas:

1958 . . . . .	1:500.000\$00
1959 . . . . .	5:500.000\$00

§ único. A importância a despendar em 1959 acresce o saldo que se apurar no ano anterior.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Governo da República, 26 de Abril de 1958. — FRANCISCO HIGINO CRAVEIRO LOPES — António de Oliveira Salazar — António Manuel Pinto Barbosa — Eduardo de Arantes e Oliveira.

## MINISTÉRIO DO ULTRAMAR

Direcção-Geral do Ensino

Decreto-Lei n.º 41 599

Atendendo ao que representou o conselho escolar do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos sobre a

conveniência de ser alterada a distribuição do número de chefes de trabalhos práticos pelos grupos de disciplinas, e bem assim de ser regulada a atribuição semanal dos mesmos trabalhos pelas diversas cadeiras e disciplinas e o serviço obrigatório dos assistentes contratados além do quadro docente do mesmo Instituto;

Usando da faculdade conferida pela 1.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º É criado um lugar de chefe de trabalhos práticos para o 1.º grupo de disciplinas do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, a que se referem os artigos 13.º e 15.º do Decreto-Lei n.º 35 885, de 30 de Setembro de 1946, e abatido outro, de igual categoria, no 6.º grupo.

Art. 2.º Cada uma das cadeiras e disciplinas professadas no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos terá semanalmente o número de horas obrigatórias de trabalhos práticos que lhe for atribuído pelo conselho escolar.

Art. 3.º Quando num grupo de disciplinas houver mais de um assistente contratado além do quadro docente do Instituto, será o serviço de trabalhos práticos dividido igualmente por todos os assistentes do mesmo grupo.

Art. 4.º O serviço obrigatório dos assistentes contratados a que se refere o artigo anterior será de doze horas por semana, devendo ser constituído pela regência de trabalhos práticos, acrescida de trabalhos de seminário quando a mesma regência não preencha aquela obrigatoriedade.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Governo da República, 26 de Abril de 1958. — FRANCISCO HIGINO CRAVEIRO LOPES — António de Oliveira Salazar — Marcello Caetano — Fernando dos Santos Costa — Joaquim Trigo de Negreiros — João de Matos Antunes Varela — António Manuel Pinto Barbosa — Américo Deus Rodrigues Thomaz — Paulo Arsénio Virissimo Cunha — Eduardo de Arantes e Oliveira — Raul Jorge Rodrigues Ventura — Francisco de Paula Leite Pinto — Ulisses Cruz de Aguiar Cortês — Manuel Gomes de Araújo — Henrique Veiga de Macedo.